

## **NOTA DE APOIO E SOLIDARIEDADE À PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> MARIA LÍDIA NORONHA**

Nós, integrantes de coletivos, núcleo de pesquisa e movimentos de mulheres e instituições abaixo-assinados, vimos a público prestar solidariedade a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Lídia de Noronha Pessoa, Mestre em Antropologia- UNICAMP-SP, Doutora em Letras - PUCRS, Pós-doutora em Etnoclínica- UNIVR - Itália, professora titular aposentada da Universidade Federal do Piauí- UFPI, Psicanalista, membro da Escola Brasileira de Psicanálise-EBP e da Associação Mundial de Psicanálise-AMP, que teve sua casa, localizada na rua Antonia Medeiros de Noronha, nº 100, bairro Socopo, arrombada e invadida na tarde do último dia 31 de março de 2022.

Segundo informações prestadas pela professora, a ação violenta e desrespeitosa foi liderada pelo advogado da OAB/PI Chico Couto, que invadiu a casa juntamente com mais três homens, causando uma situação de pavor e insegurança, fazendo com que ela se retirasse da sua própria casa, em nome da sua segurança. Além da situação violenta de invasão ao domicílio, a professora relatou que um homem armado foi deixado na porta da casa dela, impedindo o acesso à residência.

Todos os dias, temos notícias de situações de violências contra as mulheres piauienses, praticadas por homens que, na maioria dos casos, são pessoas próximas de seu convívio. A insegurança dentro do espaço residencial é outro fato constantemente enfrentado pelas mulheres piauienses, que têm vivenciado muitas dessas violências dentro da própria casa, em virtude de uma cultura muito machista e violenta. Em todas as situações, nós repudiamos e defendemos que as mulheres vivam suas vidas com autonomia, segurança e sem violências. Nesta situação, que envolve violência psicológica e patrimonial, nos solidarizamos também pelo fato de se tratar de uma professora que prestou inúmeras contribuições para a Universidade Federal do Piauí (UFPI), ao longo dos anos de trabalho foi uma das fundadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Crianças, Adolescentes e Jovens -NUPEC/UFPI, uma colega muito querida e respeitada por todas as pessoas que convivem com ela e que sempre tratou a todas e todos com muito respeito é com bastante perplexidade que recebemos esse relato e, prontamente, nos colocamos solidários/as à situação vivenciada pela professora Lídia de Noronha Pessoa.

Ao nos solidarizarmos, desejamos que sejam tomadas providências cabíveis para garantir a segurança e integridade da professora e psicanalista Lídia de Noronha Pessoa e que os autores sejam responsabilizados. Até o momento, temos a informação de que foi realizado um Boletim de Ocorrência (B.O.) no 25º Distrito Policial e que a polícia foi acionada no momento da ocorrência. Porém, a professora se retirou da sua residência, em virtude da total situação de insegurança que se instalou após este episódio lamentável.

Nesses tempos permeados por práticas de ódio e desordem, retrocessos, desrespeito às mulheres e outras minorias sociais, hostilidades aos profissionais da área de ciências humanas e sociais que dedicam parte de suas vidas ao serviço da sociedade, por meio da pesquisa e docência, vimos a público reafirmar nossa solidariedade e pedir que as autoridades competentes resolvam este caso o quanto antes, garantindo segurança e tranquilidade para uma mulher, mãe, avó, profissional, a quem temos o maior respeito e consideração.

Receba, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Lídia de Noronha Pessoa, toda a nossa solidariedade e respeito em defesa da vida e da dignidade, contra qualquer forma de violência.

**Assinam esta nota:**

1. Observatório da Segurança do Piauí/ NUPEC/UFPI / Rede de Observatórios de Segurança;
2. Observatório da Violência de Teresina;
3. Coletivo Mulheres Sociólogas do Piauí;
4. Coletivo MAIS Mulheres;
5. Núcleo de Estudos em Gênero e Desenvolvimento / ENGENDRE/UFPI;
6. Sindicato dos Sociológ@s do Piauí – SINDSOL;
7. Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPI (PPGS);
8. Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFPI (PPGAnt).


## ABAIXO REGISTRO DO BOLETIM DE OCORRÊNCIA

T.C.O.  
12/04/2022  
9:30 horas.

Fis: 1  
Visto:

*Des. Graça 2 testemunhas*

*Des. Andressa Magalhães*  
Delegada de Polícia Civil  
Número 00699736/2022



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**POLÍCIA CIVIL**  
**25º DISTRITO POLICIAL - TERESINA - PI**

---

### BOLETIM DE OCORRÊNCIA

---

DADOS DO REGISTRO

Data/Hora Início do Registro: 30/03/2022 20:32:33 Data/Hora Fim: 30/03/2022 20:51:33  
Delegado de Polícia: Andressa da Graca Magalhaes Leal

---

DADOS DA OCORRÊNCIA

Unidade de Apuração: 25º Distrito Policial  
Data/Hora do Fato Início: 30/03/2022 17:00  
Data/Hora do Fato Fim:

**Local do Fato**  
Município: Teresina (PI) Bairro: Socopo  
Tipo do Local: Residência

Natureza	Meio(s) Empregado(s)
108: ESBULHO POSSESSÓRIO (ART. 161, INC. II DO CPB, § 1º)	Não Houve

---

ENVOLVIDO(S)-

Nome Civil: CHICO COUTO DE NORONHA PESSOA (SUPOSTO AUTOR/INFRATOR )
Nome Civil: MARIA LIDIA MEDEIROS DE NORONHA PESSOA (VÍTIMA , COMUNICANTE )

---

OBJETO(S) ENVOLVIDO(S)

Nenhum Objeto Informado


---

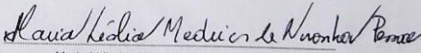
RELATO/HISTÓRICO

A NOTICIANTE INFORMOU, QUE O SEU SOBRINHO CHICO COUTO DE NORONHA PESSOA, TOMOU POSSE DO SEU IMÓVEL SITUADO NA RUA ANTONIA MEDEIROS DE NORONHA Nº100 CASA 03 BAIRRO SOCOPO.


---

ASSINATURAS

  
Jose Marques Cardoso  
Agente de polícia  
Matrícula 90334  
Responsável pelo Atendimento

  
Maria Lidia Medeiros de Noronha Pessoa  
Vítima, Comunicante

\*Declara para os devidos fins de direito que esta(s) (s) responsáve(is) pelas informações acima assinadas e/ou que possui responder civil e criminalmente pela presente declaração que dei origem, conforme previsto nos Artigos 339-Denunciação Caluniosa e 340-Comunicação Falsa de Crime ou de Contravenção do Código Penal Brasileiro.\*

 Impresso por: Jose Marques Cardoso  
Data de Impressão: 30/03/2022 20:51:56

Página 1 de 1  
PPe - Procedimentos Policiais Eletrônicos